

TERAPEUTAS S/A - 4ª EDIÇÃO - MAIO/JUN - 2024

TERAPEUTA/S

AUTOCONHECIMENTO E AUTODESENVOLVIMENTO



Como Ressignificar
o luto de mudanças
drásticas Por Silvana
Cândido pág 6



**Ionara
Carvalho**

Sexóloga

Depressão na terceira idade?
Por Kelly Ferreira pág 14

A relação entre o
sexo e o dinheiro
nos relacionamentos

pág 7-10



ÍNDICE S/A:

- 6** Crescer & Bem-Estar por Daniele dos Santos
TDAH: Desafios e estratégias de manejo na adolescência
- 7** Sexualidade saudável por Ionara Carvalho
Dinheiro é poder. Sexo é poder.
- I2** Mindset de crescimento por Lílian Cavalcante
Como transformar seus relacionamentos com a mudança de mindset
- I6** Emoções e Propósito por Camila Ribeiro
Vivendo em plenitude através da inteligência emocional.
- I7** Jornada Integrativas por Luzia Regina de Oliveira
Ser Integral na visão das Práticas Integrativas

E, AINDA NESSA EDIÇÃO:

As emoções e as finanças pessoais por Webert Eder,
Síndrome de Burnout, sob o olhar da Psicanálise por:
Gilmara Rocha

TERAPEUTA/S

AUTOCONHECIMENTO E AUTODESENVOLVIMENTO



Caro leitor,

Escrevo para expressar minha gratidão e compartilhar a importância da revista Terapeutas S/A como fonte valiosa de conhecimento e inspiração para o bem-estar mental e emocional. A Revista aborda diversos aspectos da saúde mental, autocuidado e desenvolvimento pessoal, fornecendo informações e dicas práticas para enfrentar os desafios do dia a dia. Além disso, as histórias inspiradoras de superação nos lembram que não estamos sozinhos nas lutas e que existem caminhos para a cura e o crescimento pessoal. Acredito que a Revista desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental e na redução do estigma associado às questões emocionais. Expresso minha gratidão à equipe editorial e aos colunistas, por trazerem conteúdo relevante e impactante. Encorajo todos os leitores a compartilharem a Revista com seus amigos e entes queridos, criando uma comunidade de apoio na busca por uma vida mais saudável e equilibrada.

Com gratidão,

Kelly Ferreira

CEO



Everson Montanha

Idealizador

Identificando

E VIRANDO A PÁGINA DA
DEPENDÊNCIA
EMOCIONAL



PRIMEIRA EDIÇÃO 2023
POR KELLY FERREIRA



RESSIGNIFICAR ALÍVIO DA ANSIEDADE

SILVANA CÂNDIDO



Como Ressignificar o luto de mudanças drásticas, Sil?

Você pode estar fazendo esta pergunta e passando por uma mudança drástica na sua vida neste momento, e vivenciando este luto. Mas lhe digo que é possível Resssignificar. Vou dar um breve relato dos momentos difíceis, como aquele de 2003, que vivi que em breve está se tornando um livro, tamanha foram as experiências. Eu sofria de uma crise de ansiedade avassaladora, e minha família enfrentava desafios de saúde (pai, mãe e filha). Lembro-me, como se fosse hoje, do dia em que Deus me prometeu a cura para a epilepsia da minha filha, e hoje, ao vê-la andar, falar e enxergar, contra todas as prognósticos, sinto só gratidão. Além da fé em Cristo e na Palavra, encontrei suporte na equipe multidisciplinar e na terapia, onde aprendi a transformar a ansiedade em asas para voar livremente, como uma borboleta.

Ressignificar é olhar para o seu passado com empatia e exercer compaixão, trazendo um novo sentido, respeitar suas cicatrizes como parte da sua evolução. Quer meu cuidado terapêutico na sua transformação?

Dê o primeiro passo agendando sua sessão.



[Link de venda](#)

MENTORA, GRADUADA EM ENFERMAGEM,
EM TEOLOGIA, ESPECIALISTA PELA UERJ.
TERAPEUTA INTEGRATIVA, PALESTRANTE, AUTORA DE
RESSIGNIFICAR - ALÍVIO DA ANSIEDADE.
WHATSAPP : (21)987930346.



SILVANACANDIDOO



Crescer & Bem-Estar

Daniele dos Santos



TDAH: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO NA ADOLESCÊNCIA

O TDAH é uma condição neuropsiquiátrica que afeta pessoas de todas as idades, mas na adolescência se manifesta de maneira contundente. Os desafios podem atrapalhar seu desempenho acadêmico, relacionamentos e seu bem estar emocional. As características mais proeminentes no TDAH, são as dificuldades em concentração e atenção, impulsividade e hiperatividade, que podem resultar em problemas de aprendizagem, na manutenção de amizades e baixo rendimento escolar.

O apoio deve ser importante, tanto em casa, quanto na escola. Implementar uma rotina, utilizar técnicas de organização e de estratégias de autoregulação emocional são fundamentais para ajudar os adolescentes a lidar com frustrações e desafios do dia a dia, além do uso de medicação sob prescrição médica, quando solicitado.

O apoio da família e a comunicação aberta são essenciais para garantir que os adolescentes com TDAH se sintam compreendidos e apoiados, reduzindo a estigma em torno dessa condição e promover uma maior aceitação e inclusão. O TDAH na adolescência pode apresentar desafios, contudo se tiver apoio e estratégias de manejo eficazes, o adolescente pode alcançar seu potencial e prosperar em todas as áreas de sua vida.

Referência bibliográfica:

Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber Gustavo M. Estanilau, Rodrigo Affonseca Bressan (organizadores).- Porto Alegre: Artemed, 2014.



Psicopedagoga especialista em desenvolvimento infantil, psicanalista, palestrante, historiadora e Colunista da Revista Terapeutas S/A





Quem é Jonara Carvalho ?

Me chamo Ionara Carvalho, 44 anos, Terapeuta Sexual, Sexcoach, e Especialista em Sexualidade e Saúde Íntima. Apaixonada por esse mundo que envolve a sexualidade humana e todos os seus aspectos biopsicossociais.

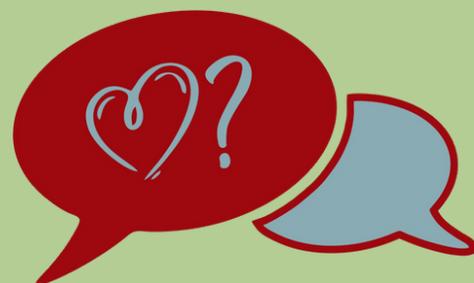
Como terapeuta, minha missão é acolher sem julgamentos, transmitir conhecimento e educação sexual com bases sólidas, construída com muito estudo, indo de encontro a sua realidade de vida.

Nos atendimentos abordo questões como disfunção erétil, diminuição do desejo, ausência de orgasmo, ejaculação precoce, falha na comunicação com a parceria, entre outros assuntos, de acordo com a necessidade de cada indivíduo, de forma respeitosa e integra.

Sou colunista da Revista Terapeutas S/A, com a coluna Sexualidade Saudável e palestrante sobre a influência da sexualidade nas mais diversas áreas da vida



SEXUALIDADE SAUDAVEL



Ionara Carvalho

Dinheiro é poder. Sexo é poder.

E como fica a demonstração de um quando o outro entra em jogo?

Na maioria das vezes, esses dois componentes presentes nas relações, são vistos como oponentes, e se fossem vistos como aliados, trariam um equilíbrio que aumentaria as chances dessas relações se prolongarem, e trazendo um maior bem estar pessoal para os envolvidos.

A comunicação assertiva relacionada a sexo e dinheiro dentro de um relacionamento é fundamental para o seu sucesso, porém, os diversos tabus que carregamos pela falta de educação sexual e financeira, nos impede de

criar laços de intimidade mais ampla.

Fazer sexo, ou pagar uma conta para alguém não torna as pessoas íntimas.

A intimidade nestas questões vai se dar pelo sentimento de confiança, cumplicidade e liberdade em sentir-se seguro para expressar pensamentos, sonhos e desejos, para juntos compartilhar dos mesmos planos, mas também se cria intimidade quando os envolvidos compreendem que além do "nós" existe o "eu".



Ressignificação de crenças relacionadas a sexualidade em um ambiente seguro e acolhedor, livre de julgamentos, para pessoas com queixas, inadequações ou disfunções sexuais.



Em um relacionamento é preciso compreender que existem essas duas pessoas (o nós e o eu) e o poder do dinheiro e do sexo é subjetivo do indivíduo, do EU. Em uma relação onde quem tem mais poder financeiro e usa dele para submeter o outro, assim como quem tem mais poder sexual, e também o utiliza como fonte de manipulação, não haverá equilíbrio. Situações onde, por exemplo, o homem é o provedor e a mulher se coloca no lugar de aceitar fazer sexo simplesmente porque acredita que este é o seu papel, a levará a grande insatisfação sexual e pessoal, acarretando muitas vezes problemas de ordem física e psicológica. Da mesma maneira, uma mulher na posição de maior poder aquisitivo dentro da relação, lidando com a situação de forma imatura, também pode levar o parceiro a sentir-se diminuído, o que certamente afetará sua sexualidade.

Infelizmente, situações como esta, em que o diálogo não é assertivo, na grande maioria das vezes levam este relacionamento ao fim.

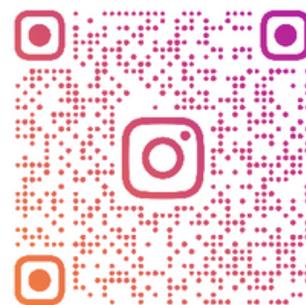
É necessário que as partes envolvidas aprendam a deixar claro seus desejos e preferências sexuais, assim como conversar sobre qual a importância do dinheiro para cada um, para que possam juntos construir um nós.

Atualmente, torna-se necessário aprender a relacionar-se, assim como a lidar com a sua sexualidade e com o dinheiro. Estes pontos são primordiais para uma vida em equilíbrio.



POR: IONARA CARVALHO

**TERAPEUTA SEXUAL, SEXCOACH E
ESPECIALISTA EM SEXUALIDADE E
SAÚDE INTIMA.**



TERAPEUTAIONARA



Corpo & mente se conectam

Gilmara Rocha

Síndrome de Burnout, sob o olhar da Psicanálise

A Síndrome de Burnout, em sua tradução diz que burn quer dizer queima e out exterior, ou Síndrome do esgotamento profissional. Esse estado mental e físico é considerado um distúrbio emocional, potencializado pelo estresse no ambiente de trabalho, e devido ao alto índice de afastamento dos colaboradores, gerando o Absterseísmo, e a necessidade de acompanhamento médico. A OMS (Organização Mundial de Saúde) reconheceu, em 2022, que a Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional, caracterizada por estresse crônico no ambiente de trabalho.

Os principais sinais e sintomas que podem indicar a Síndrome de Burnout são: Cansaço excessivo, físico e mental; Dor de cabeça frequente; Alterações no apetite; Insônia; Dificuldades de concentração; Sentimentos de fracasso e insegurança; Negatividade constante; Sentimentos de derrota e desesperança; Sentimentos de incompetência; Alterações repentinas de humor; Isolamento; Fadiga; Pressão alta; Dores musculares; Problemas gastrointestinais e alteração nos batimentos cardíacos.

Para a PSICANÁLISE, por mais que o ambiente possa favorecer uma situação hostil capaz de gerar o estresse, ainda assim, podemos afirmar que o ambiente externo só faz aflorar o sofrimento psíquico na qual a pessoa já está inconscientemente vivendo.

O perfil de quem sofre com a Síndrome de Burnout, sob o olhar da PSICANÁLISE, é de alguém que tem dificuldades em pedir ou até mesmo de aceitar ajuda e, com isso, acumula funções, ocasionando o desgaste físico e mental e que reage aos Gatilhos que fazem referência aos traumas da infância, de uma criança que não se sentiu protegida por seus pais, e que acabou amadurecendo precocemente, sentindo inconscientemente a necessidade de ter muita responsabilidade, de não falhar e de sentir culpa quando não se considera perfeito nas atividades que executa, se cobrando constantemente, com medo de não dar conta de tudo, como sempre foi em sua vida pessoal. Geralmente, dentro desse perfil, os sintomas como o sentimento de fracasso e de derrota, por exemplo, são características dos traumas que requererem tratamento em Terapia.



Gilmara Rocha – Terapeuta e Palestrante

Psicanalista Clínica, especialista em Gestão de Pessoas, com formação em Recursos Humanos e Pós-Graduada em Saúde Mental.

Certificada em Consultoria Empresarial e de Negócios pela ABRACEM, e mais de 3.000 pessoas certificadas em treinamento e desenvolvimento comportamental.

Site – www.gilmararocha.com | E-mail – gilmararocha.terapeuta@gmail.com |

Whatsapp – (21) 98819-8897



GILMARARUCHA.PSICANALISTA



MINDSET DE CRESCIMENTO

Lílian Cavalcante



Como transformar seus relacionamentos com a mudança de mindset

Olá, caros leitores! Hoje, vamos adentrar ao fascinante universo dos relacionamentos. Este tema é recorrente em diversas rodas de conversa, e por um bom motivo! Então, convido você a se acomodar, preparar sua xícara de café e explorar esse assunto conosco.

Transformar nossos relacionamentos começa dentro de nós mesmos. É uma jornada que requer uma mudança profunda de mentalidade, um novo modo de enxergar e interagir com o mundo ao nosso redor. Ao adotarmos um mindset de crescimento, abrimos as portas para relações mais autênticas, profundas e significativas.

Primeiramente, é crucial reconhecer que cada pessoa é um universo único, com suas próprias experiências, traumas e sonhos. Ao invés de julgar ou tentar mudar os outros, devemos cultivar empatia e compreensão. Isso não significa concordar com tudo, mas sim aceitar a diversidade de opiniões e experiências.

Além disso, precisamos abandonar a mentalidade fixa que nos impede de crescer e evoluir. Em vez de nos prendermos a padrões rígidos, devemos estar abertos a aprender com nossos relacionamentos.

mesmo nos momentos mais desafiadores. Cada conflito, cada desentendimento, pode ser uma oportunidade de crescimento mútuo.

A comunicação é a chave para transformar relacionamentos. Precisamos aprender a expressar nossas necessidades de forma clara e assertiva, ao mesmo tempo em que ouvimos ativamente o que o outro tem a dizer. Isso requer humildade e vulnerabilidade, mas é fundamental para construir laços verdadeiros e duradouros.

Além disso, devemos cultivar uma mentalidade de gratidão e apreciação.

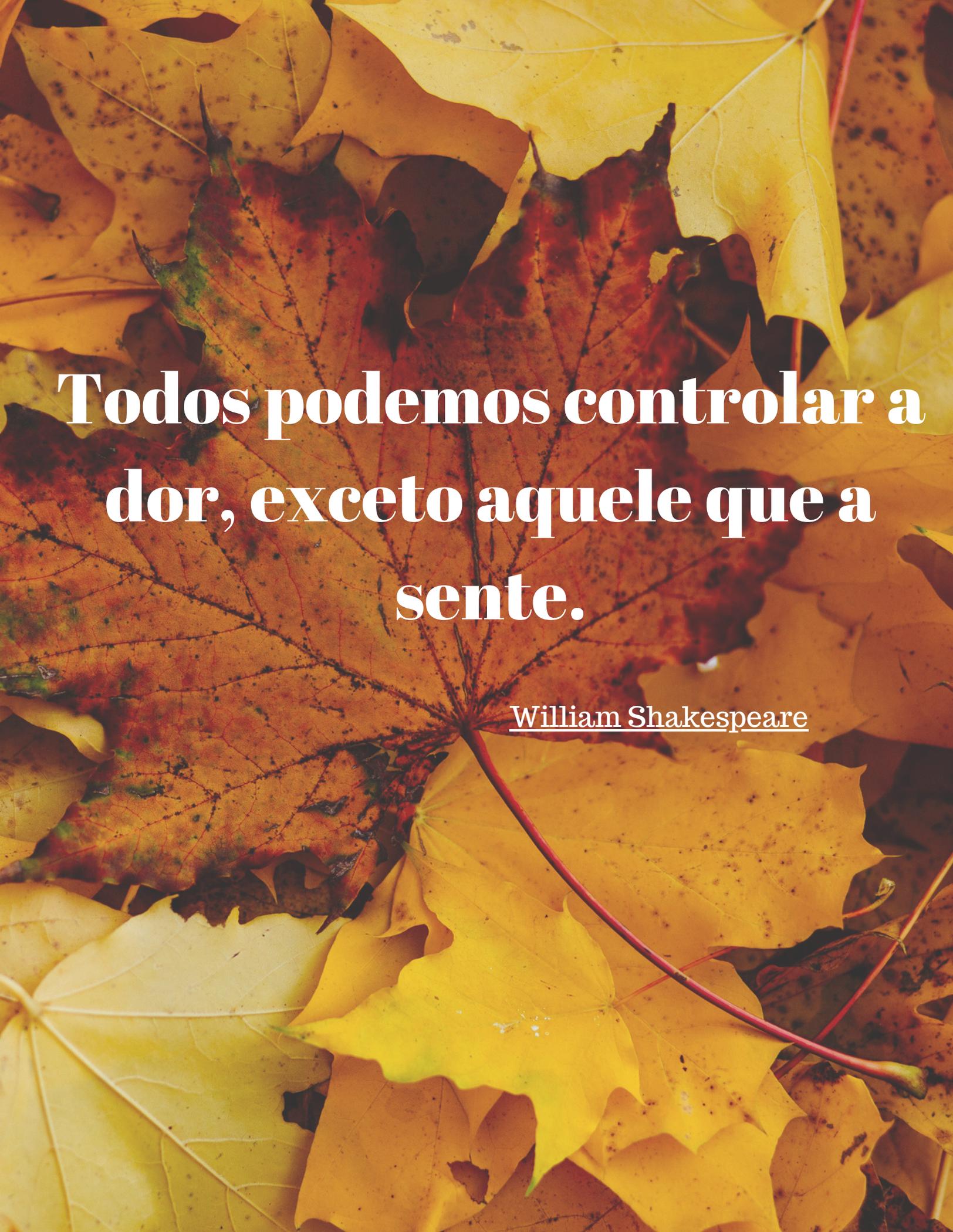


**PSICOTERAPEUTA / HIPNOTERAPEUTA
ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO DE MULHERES.
ATENDIMENTO ON LINE E PRESENCIAL
@LILIANCAVALCANTE_TERAPEUTA /
CEL: (21)973536114**

ME SIGA NO INSTAGRAM
ATRÁVÉS DO QR CODE



LIARAUJOLEAL



**Todos podemos controlar a
dor, exceto aquele que a
sente.**

William Shakespeare



Saúde & VIDA

Webert Eder da Silva

Psicanalista Clínico

Especialista em Psicotraumatologia

Especialista em Dependência Química

AS EMOÇÕES E AS FINANÇAS PESSOAIS

Tratar as emoções como um meio de evitar compras desnecessárias é essencial para promover uma relação mais equilibrada com o dinheiro. A psicanálise reconhece que as compras impulsivas muitas vezes estão enraizadas em emoções não processadas, como estresse, ansiedade ou baixa autoestima. Ao enfrentarmos essas emoções de maneira direta e saudável, podemos reduzir a necessidade de buscar conforto temporário nas compras. Isso pode ser alcançado através de técnicas como a identificação de gatilhos emocionais, a prática da autorreflexão e o desenvolvimento de estratégias alternativas para lidar com o estresse, como exercícios físicos, meditação ou conversas com amigos próximos. Ao aprender a reconhecer e lidar com as emoções de forma construtiva, tornamo-nos menos propensos a recorrer a compras impulsivas como uma forma de escape, cultivando assim uma abordagem mais consciente e saudável em relação às nossas finanças pessoais. Uma dica valiosa é buscar a orientação de um psicanalista qualificado, como Webert Silva,

que pode oferecer suporte especializado na compreensão e gestão das emoções relacionadas às finanças.

Com a ajuda de um profissional experiente é possível explorar questões emocionais subjacentes, desenvolver estratégias eficazes de enfrentamento e promover uma relação mais saudável com o dinheiro. Não hesite em procurar auxílio especializado para alcançar uma maior consciência emocional e financeira em sua jornada pessoal.



E-mail: webertsilvapsicanalista@gmail.com

Telefone para contato: 31 98650-0282

ME ACOMPANHE NO INSTAGRAM

PELO QR CODE!





RESILIÊNCIA

KELLY FERREIRA

Depressão na terceira idade?

Freud descreve a melancolia como um estado de tristeza intensa e prolongada, muitas vezes acompanhada por sentimentos de autocrítica e baixa autoestima. Ele acreditava que a melancolia estava ligada a perdas reais ou simbólicas, e que o processo de luto não resolvido poderia levar a esse estado emocional. Freud aborda a melancolia em sua obra "Luto e Melancolia", publicada em 1917. Neste texto, ele explora as diferenças entre o luto normal e a melancolia, investigando as origens psicológicas e os processos mentais envolvidos em ambos,

O que chamamos hoje de depressão, e tem se propagado cada vez mais, a depressão na terceira idade é um problema significativo de saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que cerca de 7% dos idosos no mundo sofram de depressão. No entanto, esse número pode ser subestimado devido a subnotificação e estigma associado à saúde mental nessa faixa etária. A depressão pode impactar negativamente a qualidade de vida dos idosos, afetando sua capacidade funcional e bem-estar emocional.

Normalmente a depressão em idosos vem com sintomas que podem facilmente ser confundido com outras coisas.

Como Suspeitar da depressão no idoso?

Problemas de memória, esquecimento; Lentidão; Queixas de dor no braço, no peito, nas costas, queixas de dor vagas e inespecíficas; Dificuldades de fazer coisas de seu cotidiano (pedindo ajuda constantemente); Medo de ficar sozinhos. A psicanálise oferece uma abordagem interessante para compreender a depressão na terceira idade.

De acordo com a psicanálise, a depressão pode ser vista como um conflito intrapsíquico, muitas vezes relacionado a perdas significativas, mudanças de papéis e identidade, ou até mesmo arrependimentos não resolvidos ao longo da vida. Na terceira idade, os idosos podem enfrentar desafios emocionais decorrentes de eventos como aposentadoria, perda de entes queridos, ou limitações físicas, o que pode contribuir para o surgimento da depressão.

Além disso, destaca a importância de explorar as memórias e experiências passadas para compreender as origens do sofrimento emocional na terceira idade. A busca por significado e ressignificação das vivências ao longo da vida também é um aspecto relevante na abordagem psicanalítica da depressão na terceira idade.

É importante ressaltar que a psicanálise não é a única abordagem para compreender a depressão na terceira idade, e cada pessoa pode encontrar benefícios em diferentes formas de apoio psicológico e tratamento. Se você ou alguém que conhece está lidando com questões relacionadas à depressão na terceira idade, é fundamental buscar suporte profissional qualificado.





EMOÇÕES &

Propósito

Camila Ribeiro

Vivendo em plenitude através da inteligência emocional.

A busca por conquistas, realizações e felicidades faz com que a correria do dia a dia seja cheia de tarefas, metas e resultados, o imediatismo e a superficialidade das relações faz com que deixemos de olhar para dentro de si e mergulhar nesse oceano infinito chamado Eu.

Você para para olhar dentro de si? Descobriu o seu verdadeiro propósito? ou está no piloto automático como a maioria das pessoas que têm dificuldade de reconhecer suas emoções e perceber o que realmente está acontecendo dentro de si?

Quantas perguntas difíceis, não é mesmo?

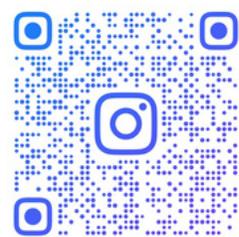
Muitos sonham viver uma vida plena, mas isso só será possível depois que descobrir para que você nasceu e qual o seu verdadeiro propósito de vida.

Viver uma vida plena não é ausência de problemas e conflitos, mas sim de viver a integridade do Ser, tornando inteiro naquilo que nasce para ser, está em harmonia consigo mesmo, reconhecendo e aceitando as suas qualidades e defeitos e evoluído para ser tornar um ser humano melhor do que já foi, compreendendo que isso faz o ser único que você é. A inteligência emocional pode ajudar nessa trajetória tão incrível que é a autorrealização.

A inteligência emocional, mais do que simplesmente saber lidar com as emoções, é a capacidade de compreendê-las, gerenciá-las e utilizá-las de forma eficaz em nossas vidas. Ela nos permite navegar pelos desafios do cotidiano com mais resiliência, construir relacionamentos mais saudáveis e tomar decisões mais conscientes e assertivas.

Seja Plena.

Camila Ribeiro, Psicóloga Clínica há cinco anos, palestrante empresária e CEO da CLINtede a primeira clínica especializada em Saúde Mental e emocional em Japeri RJ



@CAMILADERIBEIRO

MAIS CONTEÚDOS COMO ESSE NO MEU INSTAGRAM PELO QR CODE!



JORNADA

Integral

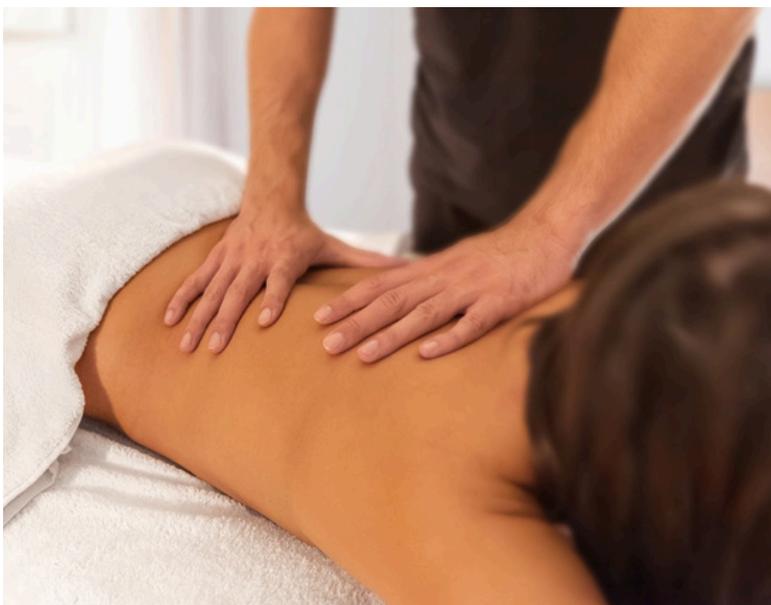
Luzia Regina Oliveira

O SER INTEGRAL NA VISÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Sabemos que somos diferentes, nenhuma pessoa é igual a outra, inclusive na forma como ocorre o funcionamento neurocognitivo. Somos seres próprios, possuímos características próprias que nos difere das outras pessoas, sendo um usual exemplo as nossas digitais. Com toda essa diversidade – jeitos, modos e pensamentos - ainda podemos apresentar singularidades que nos aproximam, em relação à integralidade do ser.

Considerando o indivíduo na sua dimensão global - físico, mente e espírito - sem descaracterizar sua individualidade, quando dos seus processos de adoecimento e saúde, as Práticas Integrativas colaboram, efetivamente, para que possamos viver em equilíbrio e qualidade de vida e, é sob esta perspectiva que escolhi conversar com você sobre as Práticas Integrativas e Complementares. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Desta forma, podemos entender que um indivíduo saudável, aquele que apresenta um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de uma determinada doença. Oficialmente, em 2006 (*), as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram reconhecidas pelo Ministério da Saúde no Brasil, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2017 (**), outras práticas

foram introduzidas e utilizadas no SUS. Em 2018 (***), outros novos recursos foram introduzidos neste rol, totalizando as 29 PICs: Medicina Tradicional Chinesa (MTC) - Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo/ Crenoterapia. Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Medicina Antroposófica/Antroposofia aplicada à saúde, Ozonioterapia, Terapia de Florais e Yoga. Já ouviu falar ou já praticou alguns desses recursos disponíveis no SUS, em clínicas particulares, espaços holísticos, ONGs ou comunidades?



No mundo contemporâneo, marcado pela correria e pelo estresse do dia a dia, cada vez mais pessoas buscam alternativas para promover o equilíbrio entre corpo, mente e espírito, essa tríade que nos mantém vivos na nossa jornada. Nesse contexto, as práticas integrativas ganham destaque como uma abordagem holística, interdisciplinar que proporcionam uma perspectiva voltada ao cuidado humanizado para a promoção do equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual. Todos os indivíduos típicos ou atípicos devem conhecer e utilizar uma ou mais práticas, de acordo com suas necessidades e oportunidades. Não há limite de idade, sexo ou crença: desde bebês, crianças, adolescentes, adultos até idosos da 4ª idade podem receber essas práticas com segurança, de acordo com o protocolo de cada técnica.

Agora que você já conheceu um pouco o que são as práticas integrativas, abordaremos sobre alguns dos seus benefícios e como introduzi-las para promover uma vida saudável, ressignificando nossos olhares para a saúde x doença. Neste universo das PICs, entendemos que as abordagens terapêuticas podem combinar diferentes técnicas para a promoção da saúde física, mental, emocional e espiritual, buscando tratá-lo de forma integral, não considerando apenas os sintomas, mas principalmente, as causas que o levaram àquele estado de desequilíbrio ou doença. As práticas integrativas oferecem uma série de benefícios para a nossa vida, como a prevenção e promoção da saúde, redução do estresse e da



ansiedade, melhora da qualidade do sono, promoção do sistema imunológico, alívio de dores, equilíbrio emocional, aumento de energia, vitalidade e concentração, promoção de criatividade, promoção de autoconsciência, empatia, redução de sintomas de depressão, fobias e traumas, promoção da saúde respiratória, circulação sanguínea, melhoria da alimentação, digestão, aumento do bem estar e qualidade de vida, entre outros tantos

É importante ressaltar que este texto reflete apenas uma perspectiva, não abarca toda a complexidade sobre o assunto e não representa uma verdade absoluta. (*) Portaria n. 971/2006 - MS (**) Portaria n. 849/2017 - MS (***) Portaria n. 702/2018 - MS.

Terapeuta Integrativa, Neuropsicopedagoga Clínica e Pesquisadora.
 Graduada em Letras e Pedagogia, Pós-graduada em Educação, em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, em Práticas Integrativas em Complementares da Saúde. Especialista em Florais de Bach, Aromaterapia, Reiki Usui, Barras de Access. Em formação em Terapia Comunitária Integrativa, Coautora do livro Histórias que Edificam – Caminhos de coragem e sucesso (2023) E-mail:
 luziaregina.oliveira@gmail.com Telefone de Contato: (11) 99274-1216
 Instagram: @luziareginaoliveira.oficial



@LUZIAREGINAOLIVEIRA.OFICIAL

Homenagem as Mães !!

Sobre ser mãe....

Ser mãe é ser bem mais que uma protetora do seus filhos, é ser o apoio quando se machucar e ser a luz quando a escuridão chegar, e saber abrir mão das coisas que deseja e sonhos que almeja para estar ao lado deles, e saber se impor e mostrar o que é melhor por mais que doa, é saber a hora de dar colo e a hora de dizer chega.

É seguir sempre cuidando por mais que eles não queiram.

É desejar guarda dentro de uma caixinha de vidro para nunca se machucar, sabendo que o mundo machuca, mas sem tirar suas asas pra voar.

É saber que eles crescem e batem asas, por mais que goste de manter de baixo das nossas asas.

É criar para o mundo enquanto queríamos criar para nós mesmos.

É ficar com medo do que o futuro aguarda e espera, sendo tão especiais com todas suas peculiaridades e diferenças de personalidades, estilos e corações, mas sabendo no fundo que tudo, que todo amor que temos, é pra mostrar que nenhuma crítica, maldade e desrespeito encobre o brilho que eles têm.

Ser mãe é amar constantemente outro ser que não a si mesmo, e saber que no final todo amor valeu a pena.

Ser mãe é se doar e estar sempre zelando pelo seus filhos, passar noites em claro, só pra ver chegar e dormir tranquila, sabendo que está em casa.

Ser mãe e acreditar é sentir medo de fazer algo errado, mesmo fazendo tudo certo.

Ser mãe é olhar seu passado e dizer que valeu apenas estar aqui, pois só um sorriso já faz toda diferença.

Ser mãe é olhar para seus filhos e dizer, não foi sacrifício e sim amor

Mãe saiba seu valor.

Assinado, uma filha de uma mãe.



ARTNA

Papelaria Criativa

Terapeutas, Psicólogos e Psicanalistas

Ficha de Anamnese, Registro de Evolução, Recibos...
Tudo feito para refletir a sua
personalidade em seus
atendimentos.

Produtos pensados
para facilitar
seu dia a dia!



☎ 21 98995-0402

📷 @artna.papelaria

Blocos
Cadernos
Agendas
e muitos mais



Clinica de terapia e saúde

Somos a 1ª clínica multiprofissional, especializada em
saúde mental e emocional, no município de Japeri.

Conheça as nossas especialidades (adulto e infantil):

- ▶ Psicólogas;
- ▶ Neuropsicóloga;
- ▶ Fonoaudióloga;
- ▶ Neurologista;
- ▶ Psiquiatra;
- ▶ Neuropediatria;
- ▶ Psicopedagoga;
- ▶ Nutricionista.
- ▶ Psicomotricista;



📷 @clintedeoficial

☎ 21 99137-8469

📍 Centro de Engenheiro Pedreira, Japeri/RJ

Ionara Carvalho
TERAPEUTA SEXUAL

Não faz terapia sexual
quem tem problemas.
Faz terapia quem
quer resolvê-los!

Educação sexual
para ressignificação de
crenças limitantes relacionadas
a sexualidade em um ambiente
seguro e acolhedor, livre de
julgamentos, para pessoas
com queixas, inadequações
ou disfunções sexuais.

Atendimento
online ou presencial

☎ 21 98995-0402

📷 @terapeutaionara



Daniele dos Santos
PSICOPEDAGOGA &
PSICANALISTA

☎ (71) 99373-5865

📷 @danipsicointegrar

Avaliação e diagnóstico

Dificuldades na
aprendizagem

TDHA

Autismo

Distúrbios de
aprendizagem

Crianças e adolescentes

Atendimento online

Terapia Psicanalítica

Rua Nestor Duarte nº223 - São Caetano - Salvador - Ba
Espaço Psicopedagógico Integrar

GOOGLE MEU NEGÓCIO

DESTAQUE-SE NA SUA REGIÃO

Ao encontrar seu negócio no
Google Maps e na Pesquisa, as
pessoas podem conferir
informações como horário de
funcionamento, site e endereço.

O QUE ENTREGAMOS?

- Criação ou edição do perfil no GMN
- Otimização de posicionamento com SEO Local
- Edição de serviços
- Otimização de palavras-chave
- Edição de atributos



☎ 21 98636-9599

Terapia Online e presencial

Agenda aberta!!

Liberte-se de
traumas que hoje
ainda te fazem mal !!

☎ (21) 98819-8897

📷 @gilmara-rocha.psicanalista

📍 Rio de Janeiro

Gilmara Rocha /
Psicanalista e Palestrante



Webert Silva
Psicanalista Clínico

Traumatologia
Depressão
Síndrome do Pânico
Transtornos de ansiedade

☎ 31 98650 0282

A Psicanálise é, em essência, uma cura



KELLY FERREIRA

Psicanalista Clínico

Cuidando de quem cuida !

"Trazendo autoconhecimentos e
ressignificando traumas,
para que você possa viver uma vida
mais leve. "

📷 @kellyferreirapsicanalista

☎ 21 97940 7051

Atendimento online e presencial.



Revista e Terapeutas S/A

Editora Chefe:
Denise Machado

Relações Públicas:
Webert Silva e Lílian Cavalcante

Mídia Social :
Lílian Cavalcante

CEO e Diretor de Conteúdo: Kelly
Ferreira

Colunistas:

Idealizador e Diretor de Arte:
Everson Montanha

Ionara Carvalho, Silvana Cândido,
Camila Ribeiro , Daniele Dos Santos ,
Kelly Ferreira, Gilmar Rocha
Webert Silva , lílian Cavalcante e Luzia Regina Oliveira

Diretor de Arte 2:
Kelly Ferreira e Cassia das Marias

Sobre nossa equipe

Denise Machado

Jornalista , Redatora, Editora, Assessora
de Imprensa, Colunista, Pesquisadora ,
Gestão de Redes Sociais e Fotografia

Kelly Ferreira

Psicanalista Clínica, Palestrante, escritora,
Colunista Fixa e Relações Públicas da
Montweb Magazine, CEO TERAPEUTAS S/A e
da Montweb

Lilian Cavalcante

Terapeuta e Hipnoterapeuta

Everson Montanha

Jornalista, criador da Montweb e
idealizador do projeto TERAPEUTAS S/A

Webert Silva

Psicanalista Clínico, especialista em
Psicotraumatologia, especialista em
Dependência Química

**Deseja ser um colunista ou trazer uma matéria?
Entre em contato e venha fazer parte da próxima edição.**



21 97940 7051



**VISITE NOSSO
SITE :**

MONTWEB.COM.BR

Acesse nosso Site e obtenha acesso a
todos os serviços Montweb.

**SIGA NOSSO
INSTAGRAN:**



TERAPEUTASSA